



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA Nº. 02/2015

1

01 Aos vinte e cinco de março de dois mil e quinze, às oito horas e quarenta minutos, deu-se início a
02 reunião ordinária da Comissão de Integração Ensino Serviço do Estado de Mato Grosso, (CIES/MT), na
03 Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Mato Grosso, sala da Vigilância Sanitária, localizada no
04 Centro Político Administrativo. Bloco cinco, Palácio Paiaguás - Cuiabá-MT, **A Secretária Executiva da**
05 **CIES Raquel Arévalo de Camargo**, deu início a reunião relatando a pauta do dia. Foi justificada
06 ausência de Marta Conciani (CIES BC), Lucineide (CRIDAC) Marivanda (CRMV) e Ana Paula Louzada
07 (COSEMS). Após isso, perguntou quanto a aprovação da ata da reunião de fevereiro de dois mil e
08 quinze. **Ata aprovada.** Passou-se então a inscrição dos informes: **INFORME UM – Cláudia** informa que
09 está ocorrendo a elaboração do Plano de Trabalho entre a Escola de Saúde de Fiocruz, e que entre
10 outros existe o eixo da formação e que surgiram várias propostas pertinentes ao trabalho da CIES e que
11 também é convergente com a Política da Educação Permanente e de repente podemos até mesmo
12 solicitar assessoria da FIOCRUZ na elaboração da Política de Educação Permanente para nosso
13 Estado, que esta também é uma meta proposta pelo grupo no plano de ação da cooperação técnica.
14 **INFORME DOIS – Leonor** informa que no ano de dois mil e quatorze, o Tribunal de Contas da União
15 fez auditoria nas ações da Atenção à Saúde do Estado e apontou entre outros pontos, a Formação e
16 Educação Permanente aos gestores e profissionais da Atenção Básica, passando a leitura do
17 relatório: Com base nas evidências obtidas durante a auditoria, constatou-se que capacitação ofertada
18 aos profissionais de Saúde da Família em Mato Grosso é insuficiente, tanto no que se refere à gestão
19 municipal, quanto à gestão estadual. Essa situação impossibilita a garantia de uma prestação de
20 serviços adequada, uma vez que a qualidade na atenção primária perpassa a necessidade de uma mão
21 de obra qualificada. Cerca de 81,81% dos agentes comunitários de saúde entrevistados não foram
22 consultados acerca de capacitações que teriam necessidade ou interesse de participar desde que
23 começaram a trabalhar na atenção primária. Nesse mesmo sentido, somente 6,73% dos enfermeiros
24 entrevistados afirmaram que os cursos oferecidos pela SES e SMS ocorrem no momento em contexto
25 oportuno. Diante desse panorama evidenciou-se que as capacitações oferecidas pela SES e SMS não
26 consideram as necessidades dos profissionais da Atenção Básica, assim como não ocorrem no
27 momento devido. Em entrevistas aplicadas aos secretários e coordenadores municipais de saúde 33%
28 afirmaram que a SES/MT não tem desenvolvido ações em parceria com o município com a finalidade de
29 formação e educação permanente de gestores e profissionais de saúde. Na execução da auditoria 67%
30 dos gestores municipais entrevistados afirmaram haver articulação entre estado e município, contudo,
31 75% afirmaram que ela ocorre somente por meio dos ERS. Nessa pesquisa 67% dos diretores dos ERS
32 afirmaram que a SES/MT não oferece suporte suficiente e adequado para que a unidade execute as
33 atividades a ela atribuídas. Em razão dos dados apresentados, comprovou-se que os escritórios



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

34 regionais atualmente e de forma isolada não possuem infraestrutura ou capacidade técnica para o
35 desenvolvimento de capacitação permanente destinada aos profissionais da atenção básica dos
36 municípios. Com a finalidade de realizar capacitações condizentes com as necessidades dos gestores e
37 profissionais de Saúde Família para promoção de melhorias na qualidade de prestação dos serviços
38 ofertados aos usuários a partir de uma mão de obra mais qualificada, propõe-se que seja recomendado
39 à SES/MT que: Adote, em parceria com a SMS, medidas que visem garantir a operacionalização dos
40 cursos de formação e atualização em saúde e a plena participação dos profissionais de Atenção Básica.
41 Elabore um calendário anual dos cursos de formação e atualização em educação permanente em
42 saúde, divulgando aos municípios a realização dos cursos com a antecedência mínima necessária ao
43 planejamento dos gestores e profissionais de Atenção Básica. Reavalie juntamente com os municípios,
44 as ações de educação permanente, focando-as na Saúde da Família e buscando alinhar a oferta de
45 cursos às necessidades de cada município, a partir de um diagnóstico das necessidades de
46 capacitação e formação dos gestores e profissionais de atenção básica dos municípios. Reavalie
47 juntamente com os municípios, as ações de educação permanente, focando-as na Saúde da Família e
48 buscando alinhar a oferta de cursos às necessidades de cada município, a partir de um diagnóstico das
49 necessidades de capacitação e formação dos gestores e profissionais deste nível de atenção. Estruture
50 os escritórios regionais para possibilitar a essas unidades espaço físico, materiais pedagógicos e
51 orçamento adequado para a promoção de cursos de capacitação. Com adoção dessas recomendações
52 espera-se que o Estado e os municípios se articulem de forma mais eficiente quanto ao investimento
53 em educação na área de saúde. Neuci relata que as dificuldades apresentadas no relatório são
54 pertinentes, porém a visão quanto o que seja Educação Permanente esteja um pouco equivocada, mas
55 que, porém, é um instrumento relevante pra que possamos utilizar no planejamento das ações da CIES
56 e da própria SES. Leonor relata que a área técnica também tem este posicionamento e que diante do
57 relatório a SES encaminhou a seguinte resposta, quanto a ações que são objetivos para execução na
58 Superintendência de Atenção à Saúde, passando a leitura das propostas: Promover o desenvolvimento
59 institucional da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso para a gestão da política de formação técnica
60 e educação permanente em saúde com base nas necessidades do SUS. Aprimorar o processo de
61 integração com as instituições de ensino superior e técnico, favorecendo maior contribuição dessas
62 entidades na qualidade da assistência, na educação permanente, na gestão dos serviços de saúde, nas
63 programações do Plano Estadual de saúde e no desenvolvimento de pesquisas. Garantir
64 aperfeiçoamento técnico e pedagógico dos profissionais que desenvolvem atividades de ensino nos
65 serviços, valorizando e reconhecendo formalmente esta atividade. Incorporar a educação permanente
66 como estratégia de aperfeiçoamento institucional da gestão e dos processos de trabalho em saúde.
67 Fortalecer as ações da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), implementando os



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

68 planos de ações regionais de educação permanente em saúde, já estabelecidos. Qualificar os
69 profissionais que atuam nos pontos de atenção por meio de programas de educação permanente.
70 Apoiar a implantação da Segunda Opinião e Telessaúde para auxiliar os profissionais das equipes de
71 Atenção Primária. Equipar a ESPMT para desenvolver a qualificação dos profissionais de saúde na
72 modalidade a distância (EAD). E como sugestão, solicitar parecer técnico da Escola de Saúde Pública.
73 **INFORME TRÊS** – **Sílvia** informa que estão abertas inscrições para o Mestrado em Políticas Públicas
74 na FIOCRUZ e especialização em Avaliação e Monitoramento em Saúde, todos na modalidade à
75 distância e que foi prorrogado as inscrições para a especialização em Gestão do Trabalho e Educação
76 em Saúde, oferecida pela Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. Cláudia relata que
77 devemos nos aproximar destes alunos para buscarmos estratégias de trabalho em parceria com a
78 CIES. **INFORME QUATRO** – **Sílvia** relata que é tutora do curso de especialização em Educação
79 Permanente em Saúde em Movimento na Regional de Saúde de Porto Alegre do Norte, e notou um
80 relativo desconhecimento quanto ao papel e o que seja CIES por parte dos alunos. Levanta a
81 possibilidade de revermos algumas ações da CIES. **INFORME CINCO** – **Sílvia** informa que
82 Procuradores da Secretaria Estadual de Saúde solicitaram uma especialização em Direito Sanitário e
83 que buscou pontuar a possibilidade da realização de seminários e que passou a demanda à FIOUCRUZ
84 para ver se é pertinente que a mesma seja realizada na modalidade à distância. Maria José
85 complementa que também percebe esta necessidade em todos os setores da SES, pois vivenciamos o
86 quadro atual de funcionar para atender as demandas judiciais e que também é necessária esta
87 aproximação com o judiciário, e que a CIES de repente poderia provocar este diálogo. **INFORME SEIS**
88 – **Neuci** informa que provavelmente esta seja a sua última reunião enquanto membro representante da
89 UFMT, pois estará assumindo a direção da Escola de Saúde Pública e que breve a CIES receberá
90 memorando comunicando os representantes da Escola na CIES, que a princípio a Cláudia permanece e
91 que estão definindo a suplência. **INFORME SETE** – **Raquel** informa que a CIES de Cáceres solicitou a
92 presença da técnica Cláudia para conduzir um encontro no dia trinta e um de março, mas já informou
93 que não é possível atender nesta data. Informa também que existe uma demanda pendente da
94 Regional de Barra do Garças quanto a capacitação pedagógica que vem sendo realizada em parceria
95 com a ESP. **Encaminhamento: Inclusão da Regional de Cáceres e Barra do Garças na primeira**
96 **pauta desta reunião, para fomentar visita técnica nestas CIES Regionais..** **INFORME OITO** –
97 **Raquel** informa que a Técnica Eliane Jeronimo da ESP enviou um email solicitando a participação da
98 CIES em reunião que acontecerá no dia sete de abril às quatorze horas na ESP quanto ao
99 planejamento do Curso introdutório da Família. **Encaminhamento. Leonor representará a CIES nesta**
100 **reunião.** **INFORME NOVE** - **Raquel** informa que a CIES estará escrevendo uma experiência exitosa
101 da CIES para apresentar no congresso do CONASEMS, estará iniciando este trabalho e quem quiser



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

102 ajudar na construção do mesmo, que estará a princípio voltado para experiência da gestão
103 compartilhada que a CIES apresenta. **INFORME DEZ - Raquel informa** que foi suspensa a oficina que
104 estava programada para os dias dezoito e dezenove de março para os membros da CIES para diálogo
105 quanto as atribuições, avaliação do Plano e Ação da CIES 2013/2014 e construção do próximo,
106 considerando que estamos em momento de mudanças em todos os setores e instituições que compõe a
107 CIES e que vamos aguardar resposta dos documentos já enviados para a confirmação ou alteração dos
108 membros que constituem a CIES, após isto estaremos revendo uma nova data. **INFORME ONZE -**
109 **Raquel informa** que com a sua saída da Superintendência a de Articulação Regional e assumindo a
110 Secretaria Executiva da CIES, saída da Neuci da UFMT e assumindo a Direção da ESP, ficamos com
111 apenas uma Coordenadora que é a Ana Paula Louzada, como o nosso regimento regulamenta que a
112 coordenação da CIES é composta por três pessoas, membro da CIES, e que quando votamos estamos
113 votando nas pessoas e não na sua representação, será necessária a convocação de uma reunião
114 extraordinária para eleição de duas outras pessoas para assumir a coordenação com a Ana Paula. Logo
115 estará enviando convocação para esta reunião específica para eleição destas. **PAUTA 2.2 –**
116 **Programação visita técnica nas CIES de Diamantino, São Félix do Araguaia, Pontes e Lacerda,**
117 **Cáceres e Barra do Garças.** Neuci apresenta que estas CIES Regionais são prioridades para serem
118 atendidas quanto as visitas técnicas e que as demais estarão sendo atendidas também o mais breve
119 possível e serão previstas também no próximo Plano de Ação da CIES. Sílvia lembra que é necessário
120 finalizar o trabalho de construção de material de apoio aos membros que estarão realizando estas
121 visitas técnicas as Regionais, e que vão retomar este trabalho. Eliete relata que muitos dos membros
122 são novos e acredita que também é necessária uma oficina preparatória para os membros da CIES
123 Estadual e assim fiquem mais seguros quanto à ação de apoio às CIES Regionais. **Encaminhamento:**
124 **Será necessária realização de oficina para os membros da CIES Estadual abordando três pontos**
125 **de reflexão: Atribuições da CIES; Capacitação pedagógica, para respaldar aqueles que estarão**
126 **fazendo as visitas técnicas às CIES Regionais; e Avaliação e construção do Plano de Ação da**
127 **CIES para 2015 e 2016.** Definido também que no dia dois de abril estarão se reunindo às oito
128 horas na sala de reunião da Vigilância Epidemiológica da SES Leonor, Sílvia, Maria José, Cláudia
129 e Raquel, para iniciarem o planejamento desta oficina. Ficam definidas as seguintes equipes que
130 irão realizar as visitas técnicas. Para a Regional de São Félix do Araguaia, Sílvia, Elza, Leonor e
131 Eliete, sendo que apenas sairão diárias pela CIES para Leonor e Eliete, já que estará sendo
132 casada ação da Superintendência de Gestão de Pessoas. Regional de Pontes e Lacerda, Sílvia,
133 Elza e Elite, sendo o custeio pelo CIES, apenas da técnica Eliete, por também estarmos casando
134 ação. Regional de Diamantino, Ana Paula e Leonor. Regional de Cáceres, Cláudia, Débora e
135 Maria José. Regional de Barra do Garças, Cláudia, Raquel, Maria Ilma e Assis, sendo que a ação



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

136 **na Regional de Barra do Garças é uma ação de demanda na ESP em parceria com a CIES, onde a**
137 **CIES estará custeando as despesas apenas dos membros da CIES.** Sílvia lembra da proposta que
138 temos de criamos apoiadores para cada CIES Regional e que inclusive esta ação consta em nosso
139 plano de ação. Raquel fala que é uma ação peritente, mas que primeiramente, vamos ter esperar o
140 processo que estamos passando de indicação de novos membros e as próprias oficinas e seminários
141 para subsidiar aqueles que ficarão como apoiadores. **PAUTA 2.3 - Apresentação do Plano de**
142 **Trabalho para o desenvolvimento do Termo de Cooperação Técnica SES/MT e FIOCRUZ para**
143 **conhecimento e estabelecimento de estratégias de parceria** – Sílvia inicia informando que o termo
144 de cooperação técnica não tem o intuito de abordar as necessidades de todos os trabalhadores do SUS
145 do Mato Grosso, mas sim é específico aos eixos que apresentam o termo de cooperação técnica. O
146 termo de cooperação técnica foi feito entre a SES e a função Osvaldo Cruz pela necessidade de
147 qualificação e capacitação voltadas para a gestão, e surge através dos contatos e reuniões
148 direcionadas pelo Secretário Estadual de Saúde, Marco Aurélio Bertulho e por técnicos da SES. Após
149 estas reuniões técnicas ficou definido que as ações a serem planejadas devem estar contidas em cinco
150 eixos de trabalho, sendo estes: Eixo um: Fortalecer a política de assistência farmacêutica e
151 medicamentos, contemplado também o auxílio ao problema da judicialização dos medicamentos;
152 segundo eixo: Qualificar gestores e trabalhadores do SUS para o fortalecimento do serviços de saúde
153 no Estado de Mato Grosso; Terceiro eixo: Fortalecer a gestão dos serviços de saúde priorizando as
154 unidades hospitalar de médio e alta complexidade com ênfase na gestão financeira e custos; Eixo
155 quatro: Contribuir para o desenvolvimento de análise e situação de saúde voltada de decisão e
156 aperfeiçoamento da política de vigilância em saúde do Estado de Mato Grosso; Eixo cinco: Assessoria
157 na análise de avaliação da rede de assistência de média e alta complexidade visando auxiliar a
158 estruturação das área de doenças infecciosas e materno infantil. Sílvia informa que aconteceu e vêm
159 acontecendo oficinas com a participação de mais ou menos sessenta técnicos, trabalhadores da SES
160 que foram distribuídos entre os eixos para pensarem as ações para o plano de ação da cooperação
161 técnica e que seria interessante que todos os trabalhadores estivessem presentes nestas oficinas.
162 Nestas oficinas e reuniões aconteceram os desdobramentos do instrumento que vai em anexo ao termo
163 de cooperação técnica. Sílvia comunica que os grupos ainda estão em processo de trabalhando e que
164 estão definindo seus objetivos e que posteriormente estará atualizando o documento e encaminhando à
165 CIES para socializar com os membros. Acredita que o eixo dois que a princípio é o mais diretamente
166 pertinente à CIES vai receber muitas ações dos demais eixos. Apresenta a seguir os objetivos que até
167 aquela data estavam sendo trabalhadores dentro do eixo dois, mas que podem ser modificados, já que
168 ainda estão em processo de construção, sendo estes: Identificar as necessidades de formação e
169 qualificação dos trabalhadores do SUS nas áreas prioritárias; Analisar a formação dos profissionais da



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

170 SES nas demandas prioritizadas; Desenvolver metodologia para o dimensionamento da força de trabalho
171 da SES; Definir estratégias de investimento para qualificação das prioridades; Elaborar um plano de
172 ação de comunicação que permeia essas ações e a implementação de novos projetos; Elaborar o plano
173 de trabalho com estratégias de definir de acordo com a cooperação técnica. Sílvia relata que todos os
174 grupos estão em processo intenso e buscando a integração entre os atores e que já se tem bons
175 resultados e intenções de trabalhos para auxiliar na condução da gestão, como por exemplo, a criação
176 de um Núcleo da Economia da Saúde, sendo que é única Secretaria do Estado que não a possuía até
177 então. **Encaminhamento: Definido a inclusão de todos os membros da CIES nos eixos, até**
178 **porque já existem membros que já o estão como representantes de sua área de trabalho, porém,**
179 **também fica a indicação de referências em cada eixo. Eixo um será indicado posteriormente;**
180 **Eixo dois: Cláudia e Maria Altrão. Eixo Três Débora. Eixo quatro: Maria José e Maria Ilma. Eixo**
181 **cinco: Leonor.** Nada mais havendo a relatar, eu, Raquel Arévalo de Camargo, secretaria executiva da
182 CIES/MT, lavrei a presente ata, que consta de seis páginas, numeradas com cento e oitenta e quatro
183 linhas, que vai por mim assinada, e contou com a presença dos membros abaixo relacionados e cuja
184 lista de presença se encontra anexa.

Eliete de Arruda Vanconcelos – CRIDAC/SES

Maria Ilma Castilho – SVS/SES

Leonor Cristina Alves Pereira – SAS/SES

Danielle Luiza de A.C. Mattos – CERMAC/SES

Débora Blanca Canavarros – CERMAR/SES

Maria A. Souza O. Altrão- SISMA

Claudia M. Guimarães L. de Castro- ESPMT/SES

Cleiri Meneses de oliveira Garcia – SVS/SES

Sílvia Aparecida Tómas – SGP/SES

Neuci Cunha dos Santos- UFMT

Maria José M. do Amaral- SVS/SES

Visitantes:

Raquel Arévalo de Camargo – secretaria executiva da CIESMT



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO